

## **RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: UM OLHAR SOBRE OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA CIDADE DE TABATINGA-AM**

Marilúcia Assis Guimarães<sup>1</sup>

Paulo Almeida da Silva<sup>2</sup>

Nícolas Andretti de Souza Neves<sup>3</sup>

Daiane Almeida dos Santos<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O trabalho do catador na coleta de material reciclável, no lixão em Tabatinga-AM, tem contribuído na renda familiar e colaborado de forma modesta para diminuição do lixo e a poluição do meio ambiente da cidade em que vive e, na preservação da natureza. Desta maneira, mesmo não tendo a consciência, os catadores, tem um papel fundamental na diminuição da poluição e contaminação, do solo, água e do ar. Esta pesquisa teve como objetivo geral verificar e identificar os motivos que levaram a pessoa do(a) catador(a) de materiais recicláveis a exercer a atividade no lixão da cidade de Tabatinga-AM. Para realização deste trabalho foram utilizados o método hipotético-dedutivo e as técnicas de pesquisas de observação participante, onde o pesquisador interage com os participantes investigados, e a pesquisa exploratória através da aplicação de questionário e entrevista permitindo a coleta de informações relacionadas à pesquisa. Através da investigação os objetivos foram alcançados, permitindo saber, por exemplo, os motivos que levaram algumas famílias e indivíduos a tornarem-se catadores de material reciclável. Portanto, a atividade, ajudou no aperfeiçoando e enriquecimento dos conhecimentos adquiridos durante o Curso de Geografia, e na qualificação do futuro docente, o qual adquiriu experiência, despertando uma reflexão, o compromisso social e o senso autocrítico do respeito e o direito do cidadão, independente da sua profissão.

**Palavras-chave:** Catador. Meio Ambiente. Materiais Recicláveis.

### **1 INTRODUÇÃO**

Na atualidade uma preocupação que vem acompanhando a humanidade no decorrer dos últimos anos é o desemprego, devido às constantes crises econômicas que os países estão sofrendo. Como consequência disso tem-se o crescente aumento de uma classe de trabalhadores nos “lixões” das grandes cidades e também de muitos municípios brasileiros.

Catadores de materiais descartados no lixão retiram seu sustento e transformam em renda o que é tirado do lixo, pelo fato de muitas empresas estarem reciclando alguns materiais, elas pagam a metade do preço por esses materiais

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas – UEA. mara.assis@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas – UEA. geopaumeida@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. nicolas@ifam.edu.br

<sup>4</sup> Universidade do Estado do Amazonas – UEA. dads.vitoria@gmail.com

recicláveis, podendo ser reaproveitados, no processo produtivos de vários bens de consumo.

A realidade dos municípios do Alto Solimões não é diferente. A crescente expansão demográfica, trás consigo o grande aumento de resíduos sólidos nos lixões a céu aberto, como é o caso do Município de Tabatinga-AM, que vem sendo observado o desenvolvimento da prática da atividade de catadores de matérias recicláveis, que buscam junto no lixão a oportunidade de retirar seu sustento através da coleta de materiais recicláveis para poderem sobreviver. Esses catadores além de conseguirem uma renda, sem saber acabam tendo uma função muito importante, embora não reconhecida ou valorizada, pois participam indiretamente na diminuição da poluição do meio ambiente contribuindo com a sociedade.

O presente artigo foi realizado como resultado do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade do Estado do Amazonas, que teve o intuito de trazer ao conhecimento da população do Município de Tabatinga-AM, a importância da pessoa do catador para a comunidade e o meio ambiente. Os quais enfrentam adversidades no seu cotidiano, como o preconceito, a negação aos direitos fundamentais e a falta de respeito por parte da sociedade.

A pesquisa realizada sobre os catadores, que trabalham no lixão a céu aberto em Tabatinga-AM, foi realizada no período de 15/03/2016 á 10/11/2016. Surgiu a partir da observação do cotidiano destes trabalhadores, que passavam com suas famílias dia após dia, indo e vindo com materiais que poderiam ser reciclados, em razão da insistência permanente da busca de materiais recicláveis, para retirar a sua renda e o seu sustento. Foi importante e relevante obter informações sobre os motivos que levaram essas pessoas a trabalharem no lixão como catadores de lixo. E assim, esta pesquisa procurou despertar uma reflexão, do senso autocrítico da população em relação ao catador, valorizando-o independente da sua atividade, exercendo o compromisso social.

A pesquisa teve como objetivo geral verificar e identificar os motivos que levaram as pessoas a exercer a atividade de catador de material reciclável, no lixão da cidade de Tabatinga-AM. E como objetivos específicos identificar e quantificar os catadores de materiais recicláveis, conhecidos como catadores de lixo, que vão ao lixão da cidade de Tabatinga-AM; mostrar as principais razões que levaram a escolha do trabalho de catador de materiais recicláveis; mostrar a visão que os

próprios catadores pensam ser vistos pela sociedade; e mostrar como a atividade de catador (a) tem contribuído para o meio ambiente, para renda familiar e sua inclusão social dos mesmos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999, no seu Artigo 7º atribui à sociedade a importância de conservar o meio ambiente através de ações:

No Art. 7º A Política Nacional de Educação Ambiental envolve, em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do sistema Nacional de Meio Ambiente- Sisnama, instituições educacionais públicas e privada do sistema de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais (DIAS, 2004).

Segundo a Norma NBR 10.004 – Resíduos Sólidos Urbanos – RSU –, são os resíduos no estado sólido e semissólido que resultam de diversas atividades, tendo origens como: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços, de varrição, entre outros (DIAS, 2004).

Segundo Baasch (1995), o Brasil passa por uma grave crise social, tendo uma das piores distribuições de renda do mundo, aliada a esta problemática “o crescimento econômico não é suficiente para a geração dos empregos necessários ao país, pois ainda que aumente o número de vagas que necessitam de qualificação, cresce o número de desqualificados, excluídos”.

Tavares (2004) afirma que começa a crescer uma grande massa de homens, mulheres e crianças trabalhando dentro do lixão das cidades. Sem os devidos cuidados e sem as devidas proteções de segurança para sua saúde, através da atividade precária e insalubre sem perspectiva de melhorar a categoria informal.

Mattoso (1999), afirma que o aumento do trabalho informal, sem renda fixa, têm se expandido ao longo do processo econômico, que vem ocorrendo às mudanças contemporâneas, sendo identificada em geral, a precarização, com a ausência de contribuição à previdência social e, portanto, sem direito a aposentadoria.

Segundo Migueles (2004), para que a sociedade perceba o catador como “um trabalhador qualquer é preciso associar trabalho de catação a significados positivos”. Desta forma os catadores veem construindo sua história, dominando assim seu espaço tentando algum reconhecimento por parte do governo como categoria profissional.

Para Rosado (2007, p.7) os catadores, conscientes ou não tem um papel fundamental na “reinserção de materiais pós-consumo à cadeia de produção, realimentando-a, mas também contribuindo para a economia de energia e evitando a extração de bens naturais, sabidamente cada vez mais raro”.

A transformação desses materiais em nova mercadoria e sua reinserção no ciclo produtivo gera “benefícios positivos para a natureza e para a sociedade, promovendo a economia e a integração do indivíduo na sociedade” (Magalhães, 2012, p. 14).

A quantidade de matérias recicláveis, “aumenta a cada dia, gerado pelo desperdício e o consumo desenfreado. Este crescimento acontece devido o estilo de vida da população que são uma dos principais acumuladores desse resíduo, no Brasil, cada pessoa gera, durante toda vida, uma média de 25 toneladas de lixo” (ABREU 2001, p.18).

Logo se sabe que todos os materiais retirados dos lixões apresentam diversos benefícios à população nas áreas sociais, e econômica e política. “Socialmente ocorrem melhorias, como o aumento da consciência ecológica, diminuição da violação ao meio ambiente, aumento da renda familiar da população carente, entre outros” (MOREIRA, 2002). Daí os governantes dos municípios terem como dever o auxílio a essa classe de trabalhadores, respeitando e oferecendo condições de trabalho e de vida digna a eles.

### **3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA PESQUISA**

A área de pesquisa foi o lixão a céu aberto do Município de Tabatinga-AM, o qual possui uma área geográfica plana de 90,1 km<sup>2</sup>, situado no bairro Santa Rosa, na Estrada do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), e Perimetral Norte I, com a distância 2,5 Km (dois quilômetros e meio) do centro da cidade. Ao lado direito faz limite com a propriedade da Justiça Federal, do lado esquerdo faz limite com várias propriedades particulares e ao fundo faz limite com

propriedade da SEPROR (Secretaria de Produção Rural), e Perimetral norte II (Figura 1). Segundo as informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o lixão está ativo há 24 anos como depósito de resíduos sólidos a céu aberto.

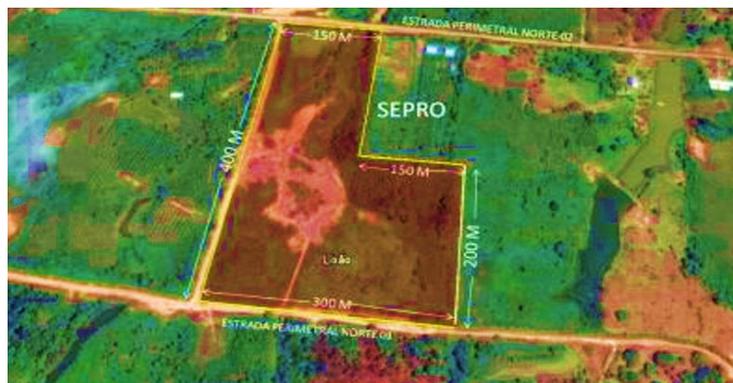


Figura 01: Imagem de satélite da localização do terreno do lixão do Município de Tabatinga-AM.

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente, 2016.

E a vegetação que se encontra ao redor do lixão é uma vegetação secundária em virtude das intervenções antrópicas realizadas na área, onde pode se observar arbustos de vários tamanhos e gramíneas. É possível notar uma grande quantidade de resíduos sólidos não somente na área destinada para este fim. Mas também nas áreas próximas e na estrada que os caminhões coletores usam para despejar o material recolhido dos estabelecimentos residenciais e comerciais da cidade de Tabatinga-AM, como é possível verificar na Figura 2.



Figura 2: Terreno atual do lixão de Tabatinga.

Fonte: Guimarães, M. A., 2016.

Foi possível observar que neste “lixão” a céu aberto é depositado todo tipo de resíduos sólidos, tanto material orgânico quanto inorgânico além do chamado lixo

hospitalar. Foi observado também a presença de muitos animais e vetores de contaminação.

#### **4 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a realização da pesquisa e alcançar os objetivos propostos, foi empregado o método hipotético dedutivo e a observação participante, utilizando as técnicas de pesquisa exploratória. Como afirma Pimenta, em uma atividade de pesquisa, “a observação é considerada uma das mais importantes fontes de informações na pesquisa em educação, principalmente em estudos sobre comportamentos” (PIMENTA, 2009). Isso permitiu maior familiaridade com o problema, no qual o pesquisador se integrou ao grupo com a finalidade de obter informações exatas através do diálogo, possibilitando a participação de todos.

Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas para obter informações quanto ao tipo de material coletado, sobre a escolaridade dos catadores, sobre a percepção dos catadores em relação à comunidade entre outras questões.

Lakatos (2008), diz que “o questionário também apresenta uma vantagem, na obtenção do grande número de dados [...] a fim de aumentar sua eficácia e validade”. Para obter informações válidas de acordo com os objetivos, o questionário conteve informações sobre a identificação do projeto. Com isso foram aplicadas 10 perguntas fechadas e abertas, por escrito sem a identificação dos participantes, no local de trabalho dos catadores e durante o exercício de suas atividades.

Para Jurema (2012) a entrevista é uma excelente ferramenta de pesquisa na interação social, o que permitiu uma maior proximidade da pesquisadora com os trabalhadores do lixão e uma confiança dos mesmos nas respostas dadas na entrevista. A entrevista obteve informações sobre os motivos que levaram os participantes a realizar a atividade no lixão.

#### **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados foram alcançados com a aplicação do questionário e a realização das entrevistas com os catadores de lixo e por meio da observação participante no cotidiano dos trabalhadores no lixão.

### 5.1 Aplicação do questionário

Quanto à nacionalidade dos catadores foram identificados 17 brasileiros, 24 peruanas e 19 colombianas, mostrando que a falta de oportunidade afeta os três países da Tríplice Fronteira. E que a pobreza não escolhe nacionalidade.

Em relação à faixa etária dos catadores, as respostas dos entrevistados sobre a idade mostraram que as pessoas que trabalha no lixão estão entre os 7 e os 70 anos. Em relação à idade dos participantes notou-se que há uma grande variação por ter famílias inteiras trabalhando no lixão.

Sobre o sexo dos participantes foram contabilizados 25 homens e 35 mulheres. Entre crianças, jovens, adultos e idosos.

Em relação ao tamanho das famílias dos catadores que trabalham no lixão, foi constatado que têm famílias constituídas com 5 e até 13 membros. Estas famílias muitas são compostas somente pela mãe e filhos e avós e a minoria por pai e mãe e filhos.

De acordo com as respostas dos entrevistados sobre os tipos de suas moradias, 14 participantes disseram que suas casas eram mistas sendo de (alvenaria e madeira; madeira e plástico; e madeira e barro) e, 8 participantes possuem casas de madeira.

Segundo as respostas dos catadores sobre, a renda familiar mensal, relataram que oscila muito, porque dependem da quantidade e do tipo de material coletado por dia, e do valor que os sucateiros estão dispostos a pagar, mas a maiorias falaram que não chega a um salário mínimo por mês (R\$ 880,00 à época da pesquisa em 2016).

A Tabela 01 mostra a resposta dos catadores em relação à escolaridade dos participantes.

**Tabela 01: Qual o grau da escolaridade dos catadores?**

<b>Grau de Instrução dos Catadores</b>	
<b>Analfabeto</b>	08
<b>Alfabetizado até 3ª serie do primário incompleto</b>	12
<b>De 4ª. Serie a 5ª fundamental incompleto</b>	16
<b>Fundamental completo</b>	4

A Tabela 01 mostra que a grande maioria dos entrevistados, 36, se quer possuem o Ensino Fundamental completo e apenas 04 dos participantes disseram

ter concluído o Ensino Fundamental. Segundo eles os motivos são vários que contribuíram para não terminarem os estudos, mas o mais relevante é porque tinham que trabalhar para garantir o sustento de suas famílias ou ajudar no sustento. A escolaridade é um fator que direciona para a exclusão do mercado formal de trabalho, sendo que a formação escolar insuficiente foi considerada como um empecilho na busca de outro tipo de trabalho (MAGERA, 2003).

## 5.2 Realização da entrevista

Através da realização da entrevista foi possível obter informações a cerca dos anseios e a visão dos catadores em relação a atividade que praticam. Conforme as respostas dos catadores, em relação à troca de profissão 75% dos participantes responderam que desejam sim trocar de atividade e somente 25% dos participantes disseram que não pretendem trocar de trabalho, por que gostam do trabalho como catador.

Em relação à resposta dos catadores sobre o conhecimento deles da importância da atividade para a sociedade, a economia e o meio ambiente, 70% responderam que sabiam que o trabalho que realizavam contribuía para a economia do município, para a diminuição da poluição das ruas e do lixo no lixão, a preservação meio ambiente e dos recursos naturais como a poluição dos rios, lenções freáticos e da terra. O trabalho é tanto importante para o meio ambiente e para a natureza, quanto para sobrevivência de suas famílias. E 30% dos catadores responderam não saber, em que o trabalho realizado, era importante para a comunidade e o meio ambiente e a sua parcela de contribuição para diminuição da poluição e preservação da natureza.

O Gráfico 01 mostra as respostas dos catadores em relação ao tratamento da sociedade ao seu trabalho. Segundo os dados coletados, a metade dos participantes com 50% responderam que são encarados normais, não dão importância para aquelas pessoas mal educadas que encontram pelas ruas, e 30% dos catadores relataram que muitas das vezes são desrespeitados pelos cidadãos, sendo mau visto, insultado com palavrões e xingamentos como vagabundos, preguiçosos e viciados, e, 20% dos catadores disseram que sofrem preconceito, por parte da minoria da sociedade, chegando a afetar os seus filhos na escola, que são xingado pelos seus colegas como lixeiro, mendigo. “É preciso que a sociedade tenha

consciência que o trabalho de recolher materiais recicláveis tem um objetivo fundamental, pois vem contribuindo para economia do país”, (MIURA, 2004).

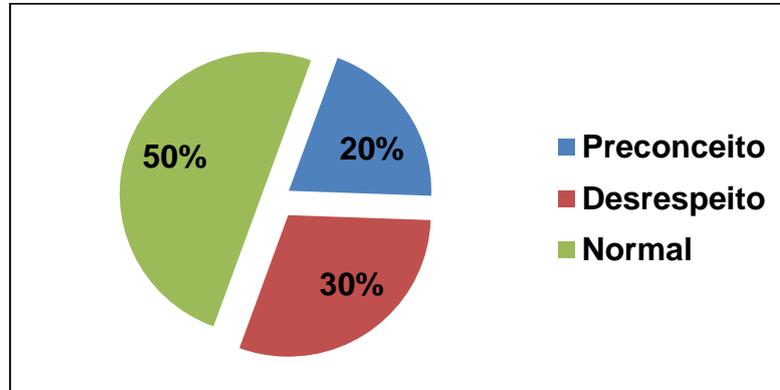


Gráfico 01. Respostas dos catadores em relação ao tratamento da sociedade em relação ao seu trabalho.

O Gráfico 02 mostra os motivos que levaram os catadores a trabalharem na atividade de catador de material reciclável. A maioria, 62%, afirmou que é devido a necessidade de manter sua família viram como única alternativa ser catador de material reciclável, 25% responderam que foi para ajudar complementar na renda familiar e somente 13% disseram que foi devido a falta de emprego e oportunidade no setor formal.

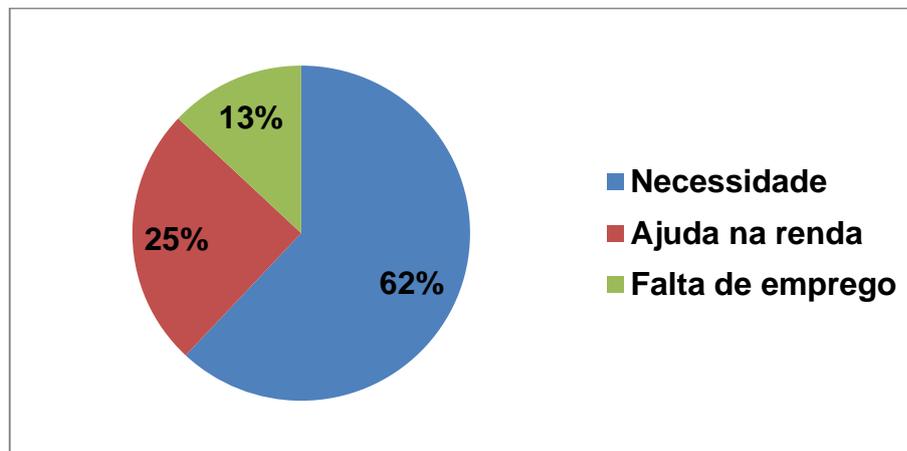


Gráfico 02: Motivos que levaram os catadores a trabalharem na atividade de catador de material reciclável.

Com relação ao exercer somente a profissão de catador ou se realizam outras atividades, 70% responderam que complementam a sua renda familiar, com a coleta de materiais recicláveis, sendo que estes trabalham em outras profissões: de moto-taxi, estivadores e agricultores, sendo que estes catadores nem sempre estão no lixão, para recolherem materiais recicláveis. E 30% dos catadores responderam

que desenvolvem somente a atividade de catador de materiais recicláveis, retiram do lixão a sua renda mensal e assim promovendo o sustento de suas famílias.

Quanto aos tipos de materiais recicláveis que são coletados para a venda, o Gráfico 03 mostra que o alumínio está em primeiro lugar com 60%, por ser encontrado na forma de latinhas de cerveja e refrigerante. O segundo é o cobre com 20% encontrados em forma de fios e o terceiro com 20%, ficou o bronze e outros materiais que podem ser reutilizado ou aproveitado pelos catadores.

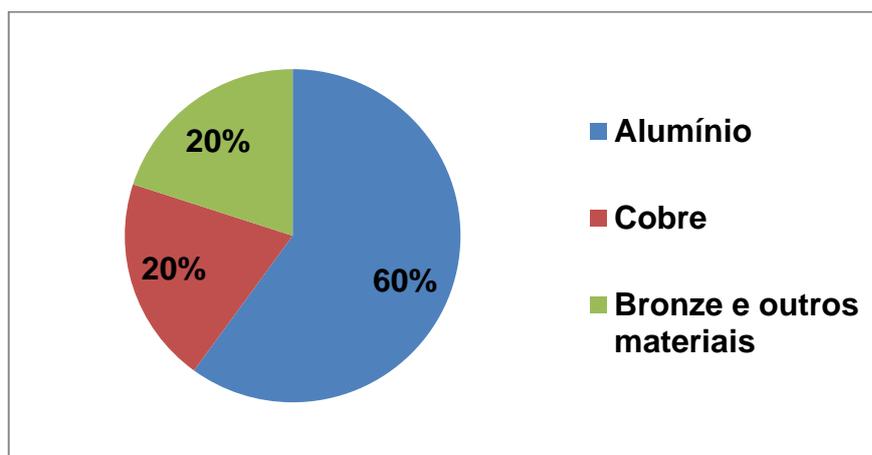


Gráfico 03: Tipos de materiais recicláveis que são coletados.

Foi possível constatar que no lixão do Município, a coleta de materiais recicláveis é somente dos metais, sendo que estes são reciclados na cidade de Manaus, e alguns outros produtos que podem ser reaproveitados pelos catadores.

### 5.3 A Observação

Foram realizadas visitas constantes ao lixão para acompanhar o cotidiano dos catadores, no período da manhã e tarde, durante os meses de maio a julho de 2016. Durante as visitas na área de estudo observou-se a presença de crianças, jovens e pessoas adultas com diferentes idades, todos recolhendo materiais recicláveis. Foi observado, que a maioria dos trabalhadores não utilizava nenhum equipamento de proteção individual (EPI) na coleta do lixo reciclável.



Figura 07. Imagem do lixão.  
Fonte: Santos, Daiane Almeida, 2016.

Na questão da alimentação, a minoria volta para suas casas para fazerem a refeição. Somente alguns fazem a refeição ali mesmo enquanto estão trabalhando em tendas improvisadas onde se escondem do sol e da chuva (Figura 04). Notou-se que eles não bebem muita água, na hora que estão trabalhando, o que pode ocasionar problemas por falta de hidratação.



Figura 04: Imagem de tenda improvisada pelos catadores.  
Fonte: Santos, Daiane Almeida, 2016.

Foi visto entre os catadores uma socialização entre o grupo, e a má condição de trabalho é visto através da fisionomia de cada trabalhador. Devido a coleta ser cansativa ainda alguns carregam os materiais nas costas, o carrinho de mão, outros utilizam o triciclo de carga ou bicicleta.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os objetivos propostos foram alcançados, possibilitando a identificação dos motivos que contribuíram para a procura do trabalho informal de catador de materiais recicláveis e os tipos de matérias coletados por eles.

Foram coletadas algumas informações socioeconômicas dos catadores como a nacionalidade, o sexo, escolaridade, a idade, o tamanho da família dos catadores, o tipo de moradia e a renda familiar. Com isso foi possível verificar que a miséria não escolhe nacionalidade, pois brasileiros, colombianos e peruanos, crianças e velhos, individualmente ou em famílias, trabalham no lixão procurando uma forma de tirar o sustento daquilo que as pessoas consideram sem valor.

Percebeu-se um olhar diferente dos catadores ao “retirar do lixo o luxo”. Pois eles conseguem ver no lixo uma alternativa para a resolução de seus problemas financeiros, uma vez que transforma em renda o material recolhido. Quando vendem as latinhas ou outros objetos que podem ser reciclados por empresas especializadas.

Percebeu-se o olhar dos catadores em relação à sociedade e desta em relação aos catadores que trabalham no lixão. Pois eles sabem da importância de seu trabalho para a economia, a sociedade, a conservação, preservação do meio ambiente e da natureza. A pesquisa desenvolveu e a conscientização, dos catadores em relação aos direitos, e o respeito, esclarecendo que como cidadão, cada um deve ser respeitado, independentemente do trabalho que exerce, levantando autoestima dos trabalhadores, que se sentem tão desmotivados.

Apesar da profissão já está registrada legalmente nas leis trabalhistas, ainda a profissão do catador, não é reconhecida pela sociedade, reprime, despreza, descriminaliza, o trabalhador catador, sendo mal visto pela sociedade, por outras profissões e os governos, sendo pouco valorizado, onde a indústria e os sucateiros se aproveitam para pagar um valor mínimo pelo trabalho destes trabalhadores.

Para isso, a escola deve ser compreendida como integrante socioambiental no processo de informação, da transformação da revolução e globalização das sociedades, e não apenas, como uma mera reprodutora de conhecimentos, mas como uma produtora de conhecimentos comprometida com a informação social.

Em fim, o trabalho realizado contribuiu, para compreensão das mudanças, que estão ocorrendo com o processo de globalização das sociedades, também ajudou no enriquecimento, aperfeiçoamento dos conhecimentos da formação do futuro docente, fundamental para o mercado de trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Universidade do Estado do Amazonas-UEA, pela oportunidade de estudo, à Secretaria de Meio Ambiente pelas informações prestadas. Ao Professor Msc. Paulo Almeida da Silva pelas orientações e ao Professor Msc. Nicolas Andretti pelo incentivo e co-orientação.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Mariana Maciel. **Serviço Social e a Organização da cultura: Perfil pedagógico da prática profissional.** São Paulo: Cortez, 2001.

BAASCH, S. S. N. **Um sistema de suporte multicritério aplicado na gestão dos resíduos sólidos nos municípios catarinenses.** Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 1995.

DIAS, Genebalde Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas.** 9º. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

JUREMA, Jefferson. **Metodologia científica: Seu conteúdo na melhor forma.** Manaus AM; UEA, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento de metodologia científica.** 6ª ed. Reimpr. São Paulo: Atlas 2008.

MAGALHÃES, Beatriz J. Situação Social dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável – BRASIL. (IPEA). **Liminaridade e exclusão: Os catadores de materiais recicláveis e suas relações com a sociedade brasileira.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2012.

MAGERA, M. **Os empresários do lixo: Um paradoxo da modernidade.** Campinas, SP: Átomo, 2003.

MATTOSO J. O Brasil desempregado, como forma destruídos mais de 3 Milhões de empregos nos anos 90. São Paulo: ABRAMO (1999).

MIGUELES, C. **Significado do lixo e Ação econômica a semântica do lixo e o trabalho dos catadores do Rio de Janeiro.** Encontro nacional da Associação Nacional de pós-graduação em pesquisa em administração – ENANPAD, Curitiba – PR, 2004.

MIURA P.C.O. **Torna-se catador: Uma análise psicossocial** dissertação de mestrado não publicado. Mestrado em psicologia social, orientadora Dra. Bader Sawaia Pontifícia. Universidade Católica de São Paulo. São Paulo SP. (2004).

\_\_\_\_\_. **Torna-se catador: Uma análise psicossocial** dissertação. Pontifícia. Universidade Católica de São Paulo. São Paulo SP, 2004.

MOREIRA, V.C.S. ***Lixo urbano e reciclagem de latas de alumínio Monografia.*** Universidade do Vale do Paraíba, 2002.

ROSADO, R.M. ***catadores, complexidade e educação ambiental: V Congresso por uma cartografia do lixo seco de Porto Alegre.*** RS, 2007.

TAVARES, Maria Augusta. ***Os fios invisíveis da produção capitalista: informalidade e precarização do trabalho.*** São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. ***Estágio De Docência.*** São Paulo: Cortez, 2009.